



Discurso do secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili, na Abertura do Curso de Lideranças em Direitos Humanos

(16/7/14, às 14h, Uninove Barra Funda)

Boa tarde a todas e todos,

É com grande alegria que iniciamos o Curso de Lideranças em Direitos Humanos para pessoas idosas, que pretende formar as pessoas comprometidas com os movimentos sociais, para serem líderes e fortalecerem a participação idosa na comunidade em que atuam.

Agradeço a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República pela parceria para realização desse curso, em nome da Sra. Neusa Pivatto Muller, coordenadora-geral dos Direitos do Idoso; agradeço a UNIFESP em nome da professora Dra. Rosana Puccini, diretora do Campus Vila Clementino; e cumprimento o Sr. Rubens Casado, presidente do Grande Conselho Municipal do Idoso. Ao cumprimentá-los, saúdo a todos e agradeço as presenças.

Na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) consideramos a participação social como método de gestão. Não é possível fazer a boa política estando distante dos movimentos sociais, das organizações da sociedade civil, dos especialistas, da academia e das próprias pessoas que serão atingidas pelas ações públicas. É assim que temos maior possibilidade de encontrar soluções para os problemas que enfrentamos, co-responsabilizando os atores envolvidos. A participação social qualifica a política e garante sua aderência, sua efetividade e o monitoramento adequado do andamento e resultados esperados.

Este curso tem o objetivo de qualificar a atuação de lideranças sociais para fomentar e dar mais efetividade à participação social no Município. Quando focamos especialmente nas lideranças de pessoas idosas ainda ganhamos com as diversas experiências de vida e acúmulo político e social destas pessoas, além da disponibilidade de ação que a idade normalmente proporciona.

A formação de pessoas idosas também busca ajudar na superação de algumas falhas históricas de políticas públicas para a garantia de direitos, especialmente na área da educação. Hoje temos uma geração de pessoas com 60 anos ou mais que não conseguiram sequer completar sua escolaridade básica e não podemos deixar isso passar sem buscarmos suprir essa lacuna, pois essa condição amplia a vulnerabilidade de uma população que já está exposta a um cenário de sistemática violação de direitos humanos.

Por isso, as parcerias com outras esferas do governo e com as universidades também são essenciais para avançarmos na construção de uma cidade inclusiva e democrática.

Queremos continuar nesse diálogo aberto e constante e contamos com a força de vocês para aprimorar cada vez mais as políticas públicas para as pessoas idosas na cidade de São Paulo.

A SMDHC está empenhada em dar todo apoio às lideranças, aos órgãos representativos e promover a ampliação do conhecimento. Contem conosco!

Bom curso a todos e todas!

Forte abraço e obrigado!